

MÛSQU



Rebucera

ANO 59 Nº 10/07 (2468)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

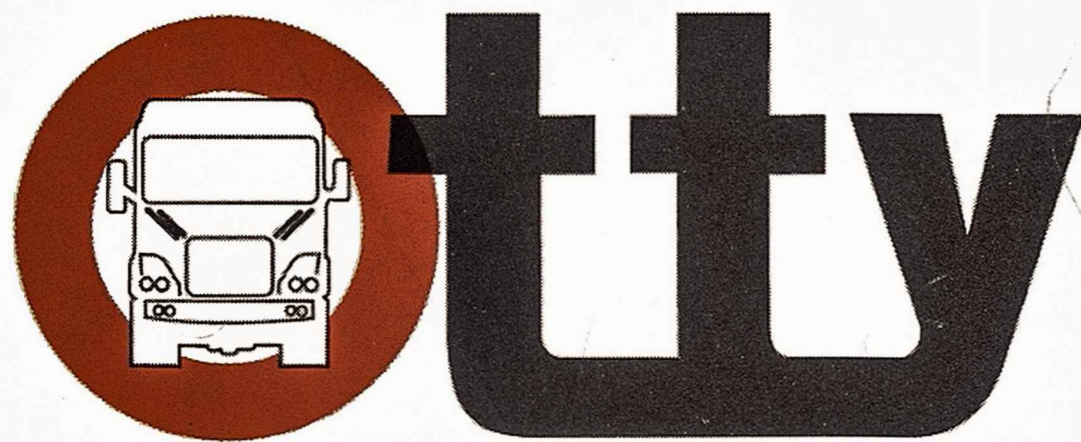
Spalis-Outubro/2007



K. Kasparavičius

ARTE em histórias infantis





B O M B A S I N J E T O R A S



Conserto e Manutenção
Bombas Injetoras
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2676.1169 / 2676.1424 / 2676.1426

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@uol.com.br



Prelude



central de atendimento: 011-3255 0055

www.prelude.com.br



MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KLIEGER

(11) 6917.4255
9146.9164

Marilena Perale
Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com



São José

Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 6341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo

*Mūsų Lietuva – O melhor presente
para todos os momentos.*

*Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams, pažįstamiems.*

*Šią brangią dovaną jie prisimins
visus metus.*

Assine:
Tel.: 11 6341-3542

MŪSU Lietuva

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 6121-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes



Clínica Audiológica

Fga. Ms. Simone Andrijauskas CRFa. 8937
Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP (2001)
Especialista em audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

- * Audiometria e Impedanciometria
- * Terapia Fonoaudiológica
- * Indicação e Adaptação de Aparelhos Auditivos
- * Moldes, Pilhas e Acessórios p/ aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 - Vila Prudente - 03131-010
Tel.: (11) 6127-9819
E-mail: clinicaaudiologica@hotmail.com

MŪSU Lietuva
Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação
"Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:

Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040

Fones: (11) 6341-3542 / 6341-2924 /
6917-4255 / 6341-5226

musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius

Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.

Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger

Secretário: Adilson Puodžiunas

Conselho Editorial

Cônsul Jonas Valavičius (licenciado)

Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição

Aurelija D. Voulgarelis

Sandra Mikalauskas Petroff

Eugênia Bacevičiene

Aušra Bacevičiene

Roberto Petroff

Marcos Lipas

Adilson Puodžiunas

Rogério Sventkauskas

Leon Victor S. Czarlinski

Jornalista responsável

Ornilo Costa Jr.

- MTB 11.406

Impressão Publicolor

Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa

Eliana Dulinsky Velasco

Capa Tema:

Kęstutis Kasparavičius





Brangus skaitytojau,



Ruošdami šį numerį norėjome įtikti vaikams (visokio amžiaus) ir nustebinti labiau "patyrusius". Norėjome, kad numeris būtų skirtas mažiesiems, tačiau kartu liktų įdomus ir visiems kitiems šeimos nariams. Turėsit galimybę susipažinti su nuostabiu Kęstučio Kasparavičiaus darbu. Įžengti į magijos pasaulį, kurį jis kuria savo tekstais ir iliustracijomis, ir pasivaikščioti po tą užburiantį pasaulį.

Spalis nėra atostogų mėnuo, bet yra vaikų mėnuo. Ir būtent dėl jų nusprendėme paruošti virtuvės puslapį tik su pyragų ir tortų receptais. Neabejotina sėkmė prie arbatos, kavos ar kito gaivinančio gėrimo. Skruzdėlytės bus sužavėtos!

O ar žinojot, kad egzistuoja Vila Zelinės reurbanizacijos planas? Ir kad šį mėnesį pirmą kartą bus švenčiamas šio rajono gimtadienis? Šiame numeryje galite sužinoti daugiau ir išsamiau apie šį projektą.

Istorija apie pilių su raganomis ir vaiduokliais baimę tęsiasi. Jums patiks antroji šių nuotykių dalis.

Pirmyn, juk spalvis – vaikų, angelų, San Francisko, Nossa Senhora Aparecidos mėnuo, ir nors Lietuvoje ruduo, čia, Brazilijoje, Pavasaris. Švenčių, gėlių ir spalvų metas. Beja, ar atkreipėt dėmesį į "Talento Modas" pavasario-vasaros kolekciją? Pasinaudokit šio metų laiko grožiu ir džiaugsmingai sudalyvaukit Pavasario šventėje, kurią Atibajoje rengs šv. Juozapo bendruomenė.

O radę atokvėpio valandėlę tarp visų šių švenčių, nepamirškite paskaityti žurnalo, kurį visad ruošiamo su meile Tau.

Gero skaitymo!

Vertėja: Aušra Bacevičiene

Caro leitor,



Nosso desejo ao fazer esta edição era o de agradecer às crianças (de todas as idades) e surpreender os mais "experientes". Queríamos que fosse um número dedicado aos pequenos, mas que continuasse interessante para todos os membros da família. Você terá a oportunidade de conhecer o belíssimo trabalho de Kęstučio Kasparavičiaus. Entrar para o mundo mágico que ele cria em seus textos e ilustrações é fazer um passeio para um mundo totalmente encantado.

Outubro não é mês de férias, mas é o mês das crianças. E é por causa delas que decidimos fazer uma página de cozinha só com receitas de bolos e tortas. Sucesso garantido com chá, café ou um gostoso refresco. As formiguinhas vão adorar!

Você sabia que existe um plano de reurbanização da Vila Zelina? E que este mês será festejado, pela primeira vez, o aniversário do bairro? Conheça mais detalhes do projeto e dos fatos nesta edição.

Aquela história de temer castelos com bruxas e fantasmas continua. Você vai se divertir com a segunda parte da aventura.

Vamos lá, outubro é mês das crianças, dos anjos, de São Francisco, de Nossa Senhora Aparecida e embora na Lituânia seja outono, aqui no Brasil é Primavera. Estação das festas, das flores e das cores. Aliás, você reparou na coleção primavera-verão da Talento Modas? Aproveite a beleza da estação e vá desfilar a sua alegria na Festa da Primavera que a Comunidade de São José vai fazer em Atibaia.

E em meio a tantas festas, na hora de descansar, aproveite para ler a revista que fazemos com carinho para você.

Boa leitura!

Sandra C. Mikalauskas Petroff

Saga Lituana –

Vigésima Segunda Parte

Vytautas encontrava-se numa situação difícil, aliando-se aos seus antigos inimigos, os cavaleiros teutônicos, para reconquistar a sua autoridade de direito e vingar a morte de seu pai, Kestutis. Mas não seria uma tarefa fácil.

O grão-mestre da Ordem Teutônica via em Vytautas um pagão bárbaro e atrasado. Colocá-lo contra seu primo Jogaila era uma forma de enfraquecer os lituanos: na visão dos cavaleiros alemães, não haveria derrota. Se Jogaila descobrisse que eles ajudavam Vytautas, ele teria que ser mais compreensivo com os alemães e se Vytautas vencesse, este lhes deveria um favor.

Com a ajuda dos cavaleiros teutônicos, o castelo de Kaunas foi reconstruído num tempo recorde: em seis semanas ele estava pronto. Vytautas e o próprio grão-mestre da ordem, Conrado Kolnern supervisionaram a obra. Mas os planos de Vytautas eram outros...

Após se encontrar com Jogaila secretamente e fazer um acordo, Vytautas organiza um ataque ao recém reconstruído castelo de Kaunas. Liutas acompanhou Vytautas no ataque, usando como arma a velha espada que estava em sua família fazia gerações. Na campanha militar participaram também Jogaila e Skirgaila.

Para Liutas, que se preparava para o ataque,

era estranho lutar ao lado daqueles que aparentemente haviam matado Kestutis. Mas Vytautas explicou suas intenções:

–“Caro Liutas: sei que não posso confiar nos dois, mas tendo-os perto de mim, posso avaliar melhor seu passos. Não confio plenamente em nenhum deles, mas eles sabem que tenho um exército fiel e também vão ter que me respeitar. Quando chegar as hora certa eles verão com quem estão lidando. Por isso, caro Liutas, continue afiando sua espada mágica, pois vamos precisar dela!”.

A luta foi ferrenha e os cavaleiros teutônicos conseguiram resistir por um mês até que o castelo foi tomado, tendo morrido no conflito o próprio comandante alemão.

Mas a situação não melhorou na Lituânia após a vitória sobre os alemães. O território sob o controle dos lituanos era muito heterogêneo: havia terras russas de maioria ortodoxa, terras ucranianas, lituanas, da Samogítia (zemaiciai) e a política dos cavaleiros teutônicos procurou isolar os pagãos lituanos do ocidente. O fato de permanecer pagão tornava o povo lituano uma presa fácil para as imagens pejorativas de “atrasado” e

“violento”. Foi então que chegou uma proposta da nobreza polonesa.

A jovem rainha Jadvyga foi sugerida ao grão-duque Jogaila como uma possível noiva. Com ela, Jogaila poderia não só



Castelo de Vavel-Polônia

romper o isolamento no qual a Lituânia vivia, mas também resolveria a questão de tornar o grão-ducado um lugar cristão: os lituanos eram o último povo oficialmente pagão da Europa e isso incentivava movimentos cruzadistas, como o dos cavaleiros teutônicos. Mas para aqueles que estavam presentes no castelo de Vilnius quando a carta de oferecimento da mão da rainha Jadvyga foi lida para Jogaila, ficou patente o brilho nos olhos dele. Para Liutas, que acompanhava Vytautas naquela reunião importante, aquele brilho nos olhos de Jogaila tanto poderia representar a perspectiva de se casar com uma rainha tão jovem, como a de ocupar o trono polonês sob o título de *rei*. O que ninguém imaginava era que os fatos que se seguiriam acabariam marcando a história dos lituanos pelos séculos seguintes.

(Continua)
Marcos Lipas

Vizija ir Misija – Visão e Missão

Rezoliucija: Dėl pasaulio lietuvių jaunimo sąjungos veiklos rėmimo
09 de agosto de 2006

Vilnius

Pasaulio Lietuvių Bendruomenės Seimas:

teigia, kad Pasaulio Lietuvių Jaunimo Sąjunga yra Pasaulio Lietuvių Bendruomenės garantas;

ragina jaunimą mokytis gimtosios kalbos ir lavinti jos mokėjimo įgūdžius;

siūlo PLJS Kongresus organizuoti Lietuvoje ir rengti lietuvių kalbos pamokas to norinčiam jaunimui.

Rezoliucija: Dėl valdovų rūmų atkūrimo

09 de agosto de 2006.

Vilnius

Pasaulio Lietuvių Bendruomenės Seimas, pritardamas ankstesnių PLB X ir XI Seimų nutarimams,

teigia, kad Lietuvos Respublikos Vyriausybės 2001 m. spalio 17 d. priimtame įstatyme „Lietuvos didžiosios kunigaikštystės valdovų rūmų atkūrimo ir paskirties koncepcijoje“ yra numatytos galimybės atspindėti Pasaulio Lietuvių Bendruomenių veiklą;

prašo, kad būtų įgyvendintas aukščiau minėtas priimtas įstatymas;

palaiko Valdovų rūmų atkūrimo idėją,

kad nuo 2009 m. rūmai tarnautų Lietuvos valstybės reprezentacijai, tenkintų krašto kultūros, švietimo bei turizmo reikmes, palaikytų ir stiprintų viso pasaulio lietuvių tautinę savimonę;

skatina, kad ne tik menių puošyba, bet ir įtaigiomis ekspozicijomis rūmai supažindintų lankytojus su Lietuvos valstybės istorija iki šių laikų. Rūmuose turėtų būti pristatyti asmenys, organizacijos ir įvykiai, susiję su visomis šalimis, kurios padėjo Lietuvos valstybę atkurti ir įtvirtinti jos nepriklausomybę;

ragina, kad būtų atkurta rūmų architektūra, o XIX a. bei vėlesnio laikotarpio pastatai būtų nugriauti. Tokiu būdu Valdovų rūmai būtų atstatyti kaip valstybingumo simbolis ir buvęs senovės grožis;

skatina visas Kraštų Lietuvių Bendruomenes šio valstybingumo simbolio atkūrimą paremti žodžiais, idėjomis ir lėšomis. Šiam tikslui įgyvendinti siūloma, kad visų šalių bendruomenės sudarytų paramos komitetus, kurie ne tik telktų lėšas, bet taip pat informuotų, kaip tos šalies gyventojai ir organizacijos padėjo atkurti ir palaikyti Lietuvos valstybingumą. Ši informacija galėtų būti panaudota valstybingumo atkūrimo ekspozicijai rengti;

prašo Kraštų Lietuvių Bendruomenes sukurti savo Bendruomenių vėliavas, kurios galėtų būti eksponuojamos Valdovų rūmuose.

Rezoliucija: Do apoio à atuação da aliança mundial da juventude lituana

O Congresso das Comunidades Lituanas Mundiais:

Afirma que a Aliança Mundial da Juventude Lituana é uma garantia da Comunidade Lituana Mundial;

Indica ao jovem aprender a língua lituana e desenvolver a prática de seu aprendizado;

Sugere aos Congressos da Aliança Mundial da Juventude Lituana organizar aulas de idioma lituano para o jovem interessado.

Resolução: Da restauração do palácio governamental

O Congresso das Comunidades Lituanas Mundiais aprovando as resoluções efetivadas nos X e XI Congressos Mundiais desta entidade,

Afirma que numa lei aprovada pelo Poder Executivo da República da Lituânia em 17 de outubro de 2001, “na concepção destinada à restauração do Palácio dos Grão-duques da Lituânia”, está prevista a possibilidade de se refletir a atuação da Comunidade Lituana Mundial;

Pede que seja executada esta lembrada lei da forma mais elevada possível;

Sustenta a idéia de restauração do Palácio Governamental, para que a partir de 2009 este Palácio sirva à representação do Estado Lituano, atenda à cultura do país, às necessidades do turismo e da educação, sustente e fortaleça a conscientização patriótica dos lituanos de todo o mundo;

Incentiva que não somente adornos de

arte, mas sugeridas exposições trazidas para o Palácio se façam conhecer aos visitantes a história do Estado Lituano até estes dias.

No Palácio teriam que ser apresentadas as celebridades, organizações e acontecimentos ligados com todos os países, os quais ajudaram a recobrar a independência da Lituânia e confirmar a sua independência;

Indica que seja restaurada a arquitetura do Palácio, e que sejam demolidas as construções feitas nos séculos posteriores à sua construção, inclusive as do século XIX. Desta forma, o Palácio Governamental seria reconstruído como um símbolo estatal e com sua beleza de então;

Incentiva todas as Comunidades Lituanas Regionais a apoiar a restauração deste símbolo estatal com palavras, idéias e dinheiro. Para essa finalidade, sugere-se que as Comunidades Lituanas de todos os países formem comitês, os quais não somente ajuntariam donativos, mas também informariam como os habitantes desses países e organizações ajudaram a reconstruir e sustentar o estadismo da Lituânia. Essa informação poderia ser utilizada em exposições organizadas dessa reconstrução;

Pede às Comunidades Lituanas Regionais que criem suas próprias bandeiras, as quais poderiam ser exibidas em exposição no Palácio Governamental.

Presidente do Colegiado do Congresso das Comunidades Lituanas Mundiais – Algis Rugienius
Presidente da Comissão de Resoluções do Congresso das Comunidades Lituanas Mundiais – Regina Narusiene

Tradução: Adilson Puodziunas



A Vila Zelina, bairro paulistano vizinho da Mooca, do Ipiranga, da Vila Prudente, Vila Bela e de São Caetano está em festa. Comemora este mês suas 80 primaveras.

Existe certa polêmica sobre a fundação do bairro: Quem terão sido os primeiros moradores e quando exatamente tudo isto começou. Fomos nós, lituanos? Ou os russos? Búlgaros? Ucrânianos? Talvez italianos? Ou japoneses? Ou terão sido os portugueses? Isso sem falar em gregos, libaneses, alemães, húngaros, poloneses, romenos e etc.

Provavelmente neste momento não saberemos quem foi. Sabemos sim, com certeza, que todos estes povos e alguns outros mais, vieram para a Vila Zelina em 1927, aqui se estabeleceram e cada um a seu modo contribuiu para o desenvolvimento e o crescimento de toda a região.

Embora a Igreja tenha sido inaugurada em 1936, a Cia. De Terrenos Vila Zelina, de Cláudio Monteiro Soares, já tinha arruado a gleba e começado a lotear os terrenos demarcados em 1927. Naquela época muitos lituanos já estavam na Vila Bela e Vila Alpina, bairros em formação notadamente mais adiantada.

A construção da igreja (1936) e um pouco mais tarde a fundação da escola (1938) pelas Irmãs lituanas Franciscanas da Providência Divina (que mais tarde se tornou o Colégio São Miguel Arcanjo) foram a grande alavanca para o definitivo progresso do bairro.

É bem provável que a identificação da Vila Zelina com o povo lituano não seja tão evidente quanto a dos japoneses com a Liberdade, mas quem anda pelo centro do bairro se depara com nomes diferentes em ruas e praças e percebe que foi ali que os lituanos fincaram raízes. Sem dúvida por toda a cidade de São Paulo encontramos marcas de várias comunidades, mas na Vila Zelina o maior legado talvez seja mesmo o lituano.

Uma grande conquista da comunidade foi a criação da praça República Lituana, em 1976.

Ali está a Igreja São José de Vila Zelina (também erguida pelos lituanos) com vitrais e afrescos que mostram os santos nacionais (São Casimiro e Nsa. Sra. de Siluva) e lugares

importantes da cena local lituana como o Castelo de Gediminas). Além disso, nesta Igreja ainda há missas na língua natal aos domingos às 11h.

Na frente da igreja de arquitetura típica, mas projetada e construída pelo escritório do famoso arquiteto Ramos de Azevedo, há uma cruz com flores e sóis que relembra os tempos pagãos antes da introdução do cristianismo.

No meio da praça existe uma réplica do “Monumento à Liberdade”, tal e qual existe na cidade lituana de Kaunas. Aqui, no Brasil, este monumento foi edificado em 1982 como um marco comemorativo do Cinquentenário da imigração (1926-76). Uma homenagem feita aos imigrantes e seus descendentes.

Aliás, é nesta praça que se realiza todos os anos um ato cívico, precedido de missa e seguido por apresentação de danças folclóricas para comemorar o dia da Lituânia, no dia 16 de fevereiro.

A rua Monsenhor Pio Ragazinskas, antiga Quarena, também no bairro, homenageia o primeiro pároco da Igreja e a Travessa Lituânia Livre faz referência a Independência da Lituânia em 11 de março de 1991.

Um grande número de lituanos concentrou-se no mesmo espaço geográfico porque a maioria esmagadora era católica e freqüentava a Igreja São José. A igreja exerceu um papel fundamental para a comunidade, pois se tornou um espaço para a sociabilidade, onde mantinham seus costumes e tradições e também iam lá para ter notícias de parentes que ficaram na Lituânia. Talvez por esses motivos tenha se tornado uma das comunidades mais ativas, dinâmicas e preocupadas com a preservação de sua cultura.

Mas não são apenas a arquitetura e os nomes de logradouros que comprovam a presença lituana no bairro.

O comércio local era um festival de nomes lituanos: Valiulis, Starkeviciene, Sprindys, Polgrymas, Bareisis e tantos mais. Depois do trabalho, os lituanos mais antigos e também os jovens que integravam o Clube Atlético Lituânia, reuniam-se para tocar e cantar canções da terra distante e beber uma cerveja no “Bar do Vito” ou no bar do

“Seu Bruno”, ambos na Av. Zelina. Hoje, o bar do Sr. Bruno fechou e o “Bar do Vito” continua sendo de lituanos, mantém ainda os mesmos balcões de mármore e as mesmas prateleiras de madeira maciça, feitos por um imigrante lituano, mas já sem a presença da família de Vytautas Tijunelis, que vendeu o estabelecimento e sem a presença dos imigrantes mais velhos que falavam e cantavam em lituano.

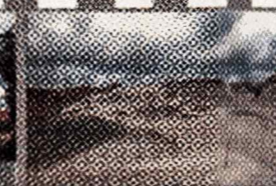
Bem, depois de tanto “defender” a maior presença dos lituanos no bairro quero dizer que lembro-me bem daqueles anos em que os moradores do bairro tinham nomes considerados diferentes e difíceis: Juozas, Ludvikas, Ursula, Estanislau, Demetrius, Romas, Iase, Stefania, Bronius, Galina, Albinas, Alfonsas, Birute, Marichene, Marijonas, Algirdas, Zosia, Eudócia, Vytautas, Helmut, Vincas, Vladislava, Satiko, Ilka, Fusako, Takeshi, Stanislava, Procópio, Mecislavas, Zite, Erna, Rudy, Otto. E os apelidos? Shura, Ancia, Irute, Gene, Onute. Os nomes mais fáceis eram Olga, Wanda, Irena, Nicolau, Aldona, Anastácia, Veronika, Nádia, Catarina... No entanto, todos eram comuns e muitos não eram lituanos. Sinal evidente da presença de outras nacionalidades.

E que ninguém mais desavisado se confunda. Brasileiro e argentino não são a mesma coisa. Nem chinês e coreano, nem leto e lituano, nem tampouco russo e bielorusso. Parecidos, talvez, mas cada povo guarda suas próprias características senão de língua, mas de cultura – quando não as duas. E conhecer cada uma destas culturas é aprender uma nova maneira de ver o mundo. Morar na Vila Zelina (sem esquecer a Vila Bela) é ter esta fantástica oportunidade de conviver com tudo isso ao mesmo tempo porque o mundo inteiro está aqui.

Parabéns, Vila Zelina!

(Na próxima edição tudo sobre a comemoração do aniversário e sobre o plano de reurbanização do largo da Vila Zelina.)

Sandra C. Mikalauskas Petroff
Fontes: www.rambynas.com
www.milpovos.prefeitura.sp.gov.br



Aš daugiau nebetikiu raganomis - II dalis



Palieku Raudonę jausdamasi truputį juokinga. Kur tai matyta bijoti 9 metų mergaitės? Pasuku link Panemunės. Čia pamatau klasikinės pilies vaizdą - netgi su ežeriuku priešais bei dideliu ir smailiu bokštu. Privažiuoju arčiau ir, staigmena (o gal ir ne): vėl nebuvo turistinių autobusų, nei vokiečių grupių, o juo labiau bilių kasos. O kad nepasakyčiau, jog vieta buvo visiškai apleista, buvo vienas vienintelis žmogus. Milžiniškas, su kepuraite nuo saulės, kaimietiško veido ir pamušta akimi. Jis dirbo su žoliapjove ir simpatišškai atsakė į mano „Laba diena“. Ir kadangi lietuviškai nieko daugiau nemokėjau, tai paklausiau angliškai, kur yra bilių kasa. Iš jo lietuviško, bet su gestais, atsakymo supratau, kad kasininkas išėjo pavalgyti. Laukdama jo, padariau keletą pilies išorės nuotraukų, bet tas žmogus vis negrižo.

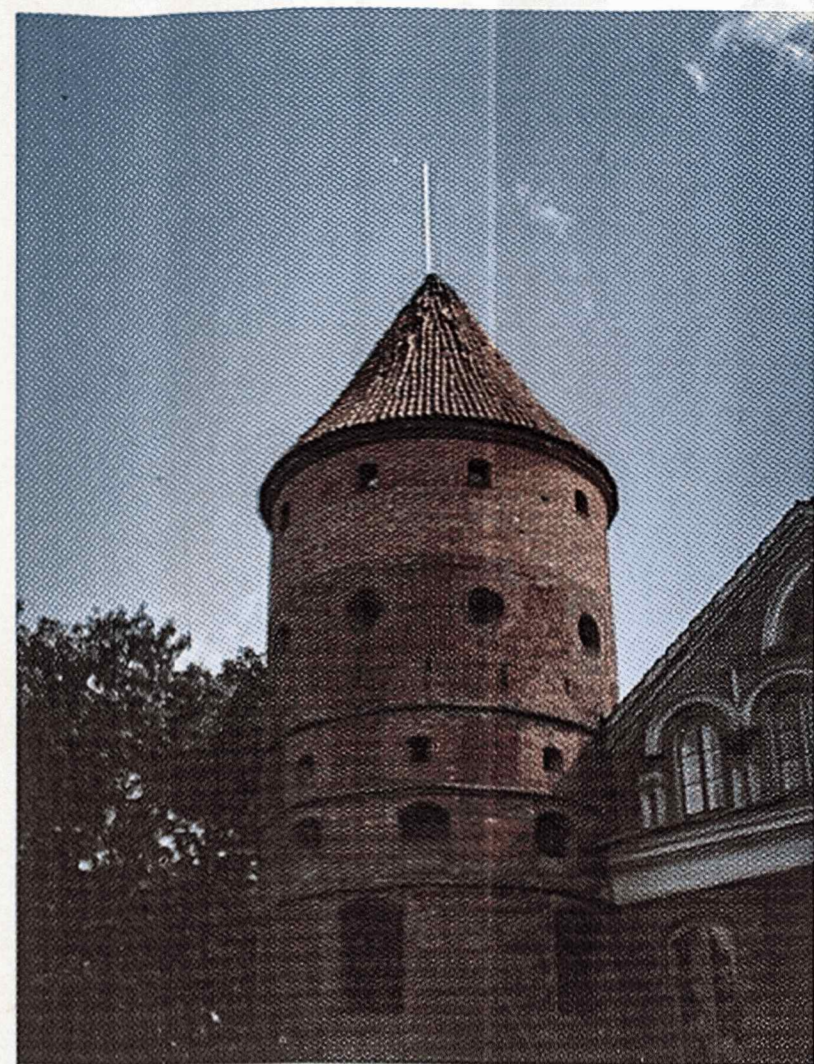
Pirmasis žmogus irgi nekantravo, kad kasininkas taip užtruko, ir pamojė man priėti. Supratau, kad jis pradėjo svarstyti hipotezę, jog anas niekur neišėjo, tad atidarė vienas pilies duris ir šūktelejo kažką nesuprantamo. Niekas neatsakė. Beja, tuo metu jis jau buvo palikęs žoliapjovę, o rankose laikė dalgį. Ir tada, kai niekas neatsiliepė, jis pamojė man užėiti. Mano akys tuoj nukrypsta į dalgį ir aš savęs klausiu: „Ar turiu bijoti?“ Aišku, kad turėčiau. Juk buvau bejeinanti į XVIII amžiaus pilį su „milžinu“ pamušta akimi ir laikančiu rankoje dalgį. Bet nebijoju. Nuo jo sklido kažkokia ramybė ir aš juo pasitikėjau. Net ir po to, kai pamačiau, kad pilis buvo visiškai apleista. Pakilome laiptais į sekantį aukštą ir jis vis šaukė kasininką vardu.

Viduje buvo baisu. Apgriuvusios sienos

ir šen bei ten mėtėsi keisti daiktai: lėlių galvos, manekenas su pūsta suknele. Buvo labiau panašu į skulptoriaus dirbtuves nei į apleistą pilį. Ir, tiesą sakant, taip ir buvo. Supratau, kad ten buvo ruošiamas meno, nors ir labai keisto, paroda. Supratau ir tai, kad to žmogaus, su kuriuo turėčiau kalbėti, kad galėčiau aplankyti pilies bokštą, nėra. Bet „milžinas“ turėjo išeitį ir naudodamasis gestais vėl parodė laiptus, kuriais nusileidome ir išėjome.

Tada jis mane nusivedė prie kitų durų, kurios buvo užrakintos su teniso kamuoliuko dydžio spyna. Išsitraukia iš kišenės aprūdijusių raktų ryšulį, šypteli, lyg sakydamas „turiu tavo problemos sprendimą“, ir atrakina sunkias duris. Ši pilies pusė buvo taip pat apgriuvusi, bet čia buvo tuščia – jokių netradicinio meno kūrinių, nei ko nors panašaus. Ten jis parodo laiptus ir gestais paaiškina, kad turėčiau užlipti į ketvirtą aukštą. Supratau, kad ten prasideda į bokštą vedantys laiptai.

Pradėjusi lipti, išgirdau surūdijusių durų vyrių girgždėjimą ir trinktelėjimą. Jis uždarė duris. OK, lipu toliau. Antrame aukšte dar buvo truputį šviesu. Absoliuti tyla. Staiga suvokiu, kad 300 metų pilyje esu viena. Pradedu bijoti. Trečias aukštas. Dar tamsiau. Reikia užlipti dar vieną aukštą ir tada prasidės bokšto laiptai. Bokštas! Prisimenu animacinį filmuką apie princesę, kuri nenori ištekti už blogojo princą ir yra visam laikui uždaroma bokšte. Oi, kaip bijau vaiduoklių! Įkalinta? Gal ir aš galiu čia likti įkalinta? Net sustingau. Ketvirtas aukštas. Visiškai tamsu. Kad pasiekčiau bokšto laiptus, turiu pereiti dar tamsesnę salę. Ėmiau panikuoti. Flashback: mačiau „milžino“ ranką, laikančią tą šimtametę spyną. Aš galiu būti čia įkalinta. Mirtinai išsigandusi ir pamiršusi



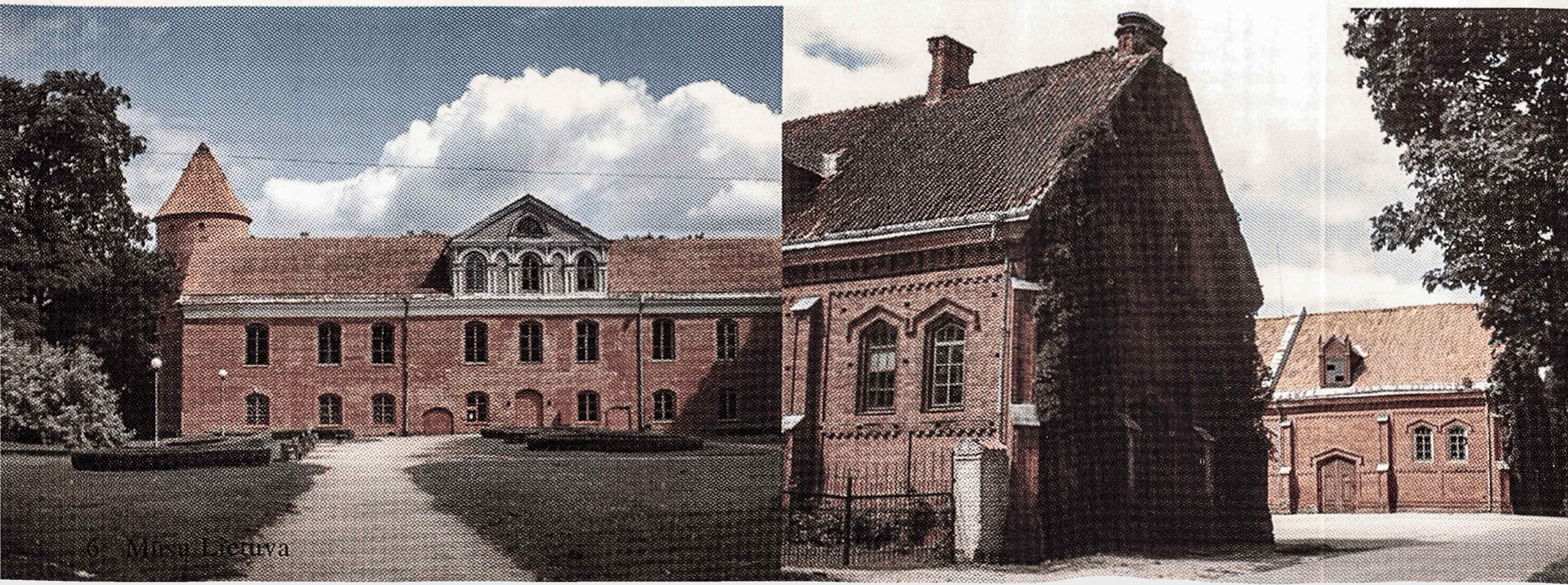
visus vaiduoklius ėmiau leistis.

Sustojau tik pasiekusi geležinį žiedą, kuris atstojo rankeną. Patraukiau ir ... nieko. Žmogau, esu įkalinta apleistoje lietuviškoje pilyje. Kvėpuok. Negali būti. Vėl pabandžiau ir vėl nieko. Ėmiau belsti į duris, bet mediena buvo tokia stora, kad mano smūgiai vos girdėjosi. Ramiau, kvėpuok. Vėl pabandžiau. Durys atsidarė. Ufa. Išėjau iš ten išblyškusi. „Milžinas“ ėjo link manęs ir parodė į bokštą lyg klausdamas „Jau? Kodėl neužlipai?“ Ir aš pamelavau angliškai: „I'm afraid of ghosts“. Jis nieko nesuprato. Aš dar pasakiau: „Ghost, šmėklos, vaiduokliai, žodžiu, laba diena“. Ir pabėgau.

*pagal Cindy Wilk - 2007/05/24
Jos BLOG'o puslapyje
viajearqui.abril.uol.com.br*

*Cindy Wilk rašo laiškus,
reportažus ir knygas, tokias kaip puikioji
knyga „Įdomieji Londono adresai“.*

Vertėja: Aušra Bacevičiene.





Yo no creo em las brujas anymore - Parte II



Saio de Raudones me sentindo meio ridícula. Onde já se viu ficar com medo de uma menininha de uns 9 anos de idade? Toco então para Panemunas. Esse, sim, aquela imagem clássica de castelo, com direito a laguinho na frente, aquela torre imensa e pontuda. Vou chegando mais perto e, surpresa (ou nem tanto): novamente não havia ônibus de turismo, nem hordas de alemães, muito menos uma bilheteria. Para não dizer que o lugar estava absolutamente abandonado, havia uma única pessoa. Um sujeito grandalhão, chapeuzinho de praia, cara bem de camponês e um dos olhos roxo. Ele estava operando um cortador de grama e respondeu simpático ao meu “laba diena” (bom dia). Como meu lituano não iria mais longe do que isso, prossegui, em inglês, perguntando onde ficava a bilheteria. Da resposta dele, em lituano acrescido de gestos, deu para entender que a pessoa tinha saído para comer alguma coisa. Aproveitei para fazer umas fotinhos da fachada do castelo, mas a tal pessoa não chegava.

Ele começou a ficar impaciente com a demora do bilheteiro e, fez uns gestos para que eu me aproximasse. Entendi que ele começou a considerar a hipótese do cara não ter saído, abriu uma das portas do castelo e gritou uma coisa meio incompreensível. Nada de resposta. A essa altura, o gigante já tinha abandonado o cortador de grama e estava segurando uma espécie de facão. Foi quando, ao não ouvir resposta, ele fez um gesto para eu entrar. Meus olhos vão direto no facão e me pergunto: “Devo ficar com medo?”

Claro que eu devia. Tava entrando num castelo do século 18 com um grandalhão de olho roxo que segurava uma foice. Mas eu não fiquei. O cara passava uma coisa tranqüila, sei lá, confiei nele. Até mesmo depois de ver que o castelo era completamente abandonado. Subimos um lance de escadas (nisso ele continuava chamando o tal do nome do cara que deveria ser o bilheteiro).

Ali dentro era sinistro. As paredes estavam caindo aos pedaços e, aqui e ali, havia uns objetos bem estranhos espalhados: cabeças de bonecos de papel machê, um manequim com um vestido de renda. Estava mais para um ateliê de um escultor do que para um castelo abandonado. E, na verdade, era isso mesmo. Entendi que estavam preparando uma instalação de arte bem louca ali dentro. Entendi também que o tal do cara com quem eu deveria falar para visitar a torre do castelo não estava. Mas o grandalhão tinha uma solução e, por gestos, apontou novamente para a escada, descemos e saímos.

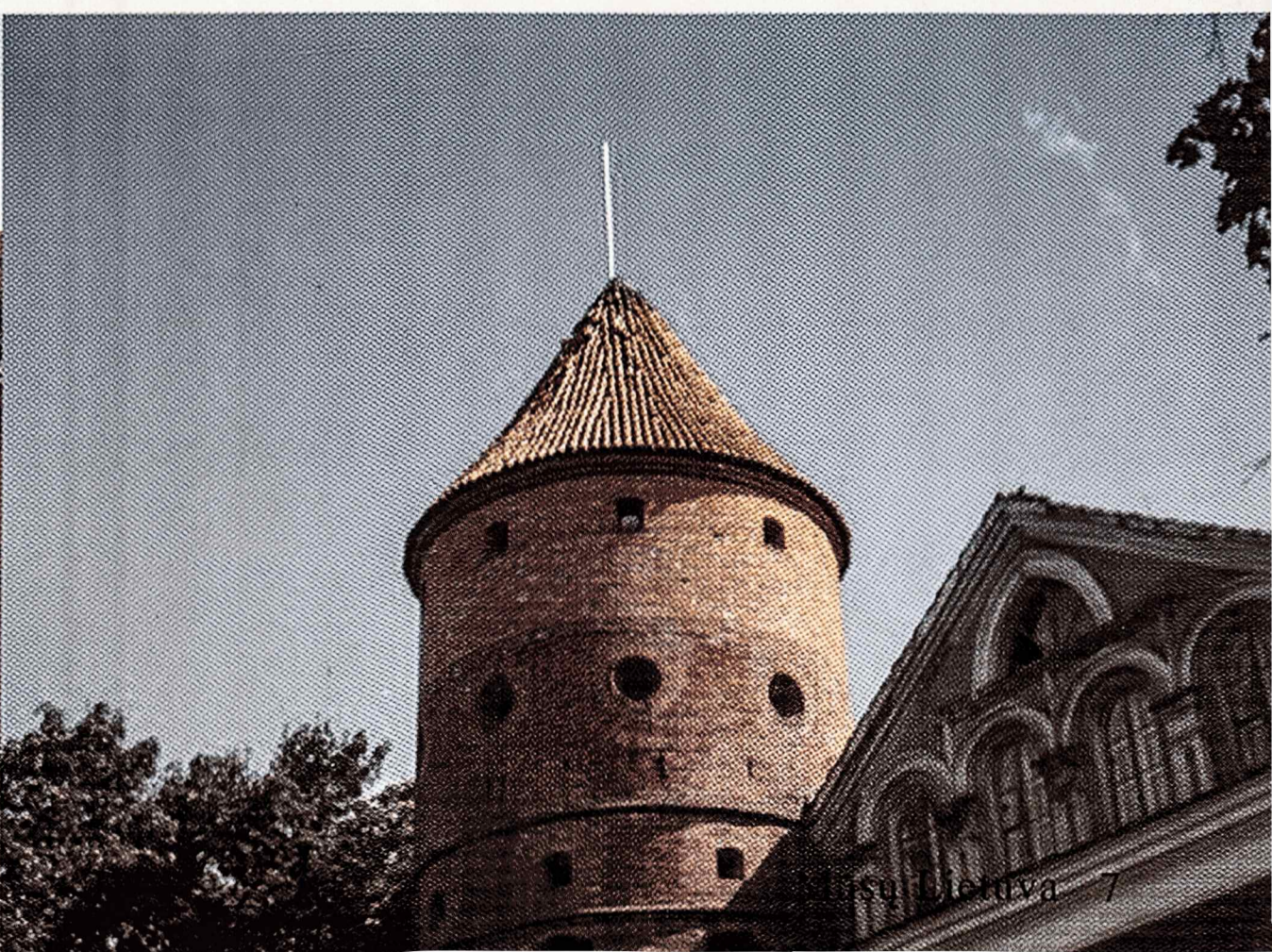
Daí ele me leva para uma outra porta trancada com um cadeado do tamanho de uma bola de tênis. Tira do bolso um molho de chaves enferrujadas, dá um sorrisinho meio “tenho a solução para os seus problemas” e abre a pesada porta. Essa ala do castelo estava tão detonada quanto a outra, mas não havia nada ali, nenhuma forma bizarra de arte ou coisa que o valha. Ele então aponta para uma escadaria e por gestos explica que eu deveria subir até o terceiro andar. Entendi que lá começava a escadaria que leva à torre.

Ao começar a subida, ouço aquele

barulhinho de ferrolho enferrujado da porta e uma batida. Ele fechou a porta. Ok, vou continuar subindo. No primeiro andar ainda tinha uma certa claridade. Silêncio total. Me dou conta de que estou sozinha no interior de um castelo de uns 300 anos. Começo a ficar com medo. Segundo andar. Mais escuro, tenho que subir mais um e daí começa a escada para a torre. Torre: vem aquela imagem de desenho animado da princesa que não quer se casar com o príncipe vilão da história e acaba presa ali dentro para sempre. Ai, que medo de fantasma. Presa? Alguém falou em ficar presa? Subitamente, gelei. Terceiro piso. Escuridão total. Para chegar até a escadaria da torre, teria que atravessar uma sala mais escura ainda. Entrei em pânico. Flashback: vi a mão do gigante segurando aquele cadeado centenário. Eu posso estar presa ali dentro. Até esqueci dos fantasmas e comecei a descer a escada, desesperada.

Aterrizei na argola de ferro que servia de maçaneta. Puxei e nada. Cara, estou presa dentro de um castelo lituano abandonado. Respira. Não pode ser. Tentei de novo e nada. Comecei a bater na porta, mas a madeira era tão espessa que mal dava para ouvir. Calma, respira. Tentei de novo. A porta abriu. Ufa. Saí de lá pálida. O gigante veio em minha direção e apontou para a torre, como que dizendo assim: “Já? Ué, por que você não subiu?” E eu, em inglês: “I’m afraid of ghosts”, menti. Ele não entendeu lhufas. E eu: “Ghost, aparición, fantasma, enfim, laba diena”. E dei no pé.

por Cindy Wilk - 24/05/2007
em seu blog no viajeaqui.abril.uol.com.br
Cindy Wilk escreve posts, reportagens e livros
como o excelente “Endereços Curiosos de Londres”.



Menininkas

Kęstutis Kasparavičius (53 metų) 1981 metais baigė grafiką Vilniaus Dailės akademijoje. 1984 metais leidykla "Šviesa" išleido jo pirmąjį darbą ir taip atvėrė jam duris į knygų pasaulį.

Nuo tada jis dirba vaikiškų knygų iliustruotoju ir rašytoju, o įvairios leidyklos visame pasaulyje jau yra išleidusios 45 jo knygas ir išvertusias jas

į 16 kalbų, tarp kurių yra ir portugalų bei ispanų. Jo iliustracijos buvo pristatomos Bolonijos vaikiškų knygų mugėse nuo 1989 iki 1994 metų. Dailininko kūryba yra įvertinta svarbiais apdovanojimais: "Metų iliustruotojo" - 1983 m. Bolonija; „Auksinės plunksnos“ prizas - 1990 m. Belgradas; UNICEF diplomas - 1993 m.; Diplomas - 1994 m. Katalonija; Geriausia metų knyga vaikams - 2005 m. Lietuva; Gražiausia metų istorija - 2005 m. Lietuva; o 2007 metais jis pristatytas Hanso Kristiano Anderseno premijai kaip geriausias vaikiškų knygelių iliustruotojas.

Nuo 1989 m. jis dirbo Danijos, Taivano, Vokietijos, JAV, Olandijos ir Meksikos leidykloms, bet nuo 2004 m. bendradarbiauja su lietuviška leidykla „Niekio rimto“. Beja, nuo tada ši leidykla

bando nupirkti Kasparavičiaus darbus, kurie pirmiausia buvo išleisti kitose šalyse, autorines teises iš užsienio leidyklų, kad galėtų juos išleisti ir Lietuvoje.

Kūryba

Menininkas su žmona ir keturiais vaikais gyvena name Vilniaus priemiestyje, kur toli nuo miesto triukšmo kuria savo pasaulį.

Kasparavičius nėra tik paprastas iliustruotojas, jis galvoja apie personažus ir savo paveikslais kuria istorijas. Pirmiausia jis nupaišo visą knygą – viršelį ir visą turinį, ir tik tada leidėjai sukuria tekstą pagal jo piešinius. O kartais jis pats parašo ir tekstą.

Vos atvertę knygą, skaitytojas patenka į nuostabių menininko fantazijos pasaulį.

Skyrių pavadinimų pirmoji raidė išpuošta, o jau pirmasis puslapis, kuris daugumoje knygų paprastai būna tuščias ir baltas, autoriaus yra visas dekoruotas pagrindiniais istorijos, kurių tuoj skaitysite, veikėjais.

Jo knygos "Tinginių šalis" pirmasis puslapis pribarstytas keisčiausių ir absurdiškiausių formų vaisių ir augalų; o kitoje knygoje - gausybė kiaušinių.

Jo iliustracijos lydi skaitytoją vis labiau intriguodamos iki pat istorijos pabaigos.

Smagu tyrinėti jo personažams suteiktų veidų išraiškų detales. Viena iš jo mėgstamiausių veikėjų yra antis. Jo knygosose antis čiuožinėja pačiužomis, gražinasi

KULTŪRA

priešais veidrodį, kitaip tariant, mėgdžioja tikrą gyvenimą. Autorius sako, kad "antis yra unikalus sutvėrimas. Ji nei paukštis, nei gyvūnas. Kas dar galėtų taip juokingai, taip nerangiai šokti, puliti ar flirtuoti?"

Ir nors jo piešiniai subtiliai balansuoja tarp fantazijos ir realybės, kiekvienas iš jų tvirtai remiasi į realybę.

Dažnai jo piešiniams pozuoja jo vaikai. Kartais jis stebi kaimyno kates ir vištas, kad sukurtų joms būdingą išraišką, o po to tai išraiškai dar pridėda kokį nors žmogišką bruožą.

Jo iliustracijose kiekvienas kruopščiai nupieštas žmogutis ar daiktas įgauna gyvybę nerealiame fantazijos pasaulyje, nors ir atspindi realų gyvenimą.

Jo vizijos leidžia ir tai, kad vaikas atpažintų jį supančius daiktus. Tai atrodo paprasta, bet juk Kasparavičiaus piešiniai neimituoja pasaulio, kurį matome. Jo veikėjai ir daiktai gyvena savo gyvenimą kupiną keisto ir savito gyvybingumo.

Jo stilius taip pat yra išskirtinis. Jis piešia linijinės raiškos metodu, su ryškiomis detalėmis, klasikine perspektyva ir tiksliomis proporcijomis, taip įrodydamas, kad yra iš tiesų didis menininkas.

Brazilijoje

Ogeriausia yra tai, kad dvi Kęstučio Kasparavičiaus knygos buvo išverstos į portugalų kalbą ir išleistos čia, Brazilijoje. Tu gali daugelyje šalies knygynų ar netgi internetu nusipirkti knygą "Tinginių šalis" ("O país da fartura"), išleistą Martins Fontes leidyklos.

Kitą knygą – "Lizos kelionės" ("As viagens de Lisa") 2000 metais išleido leidykla Ática, tačiau neradau jos nei viename mano aplankytame knygynė.

Norisugrįžti vaikystę? Pažadinti vaikišką vaizduotę, kuri snaudžia tavoje? Tai įsijauk, skaitydamas vieną iš tų knygų bei atidžiai apžiūrinėdamas jos iliustracijas, ir būk sužavėtas. Po šito Tu jau būsi kitoks.

O jei nori sužinoti daugiau apie autorių ir jo iliustracijas apsilankyk tinklapyje www.kestutis.multiply.com ir nepasigailėsi.

Pesquisa: Sandra Mikalaukas Petroff e Roberto Petroff
Vertimas: Aušra Bacevičienė

CULTURA

O artista

Kęstutis Kasparavičius, 53 anos, graduou-se em 1981 em desenho gráfico na Academia de Belas Artes de Vilnius.

Em 1984, a editora Šviesa publicou seu primeiro trabalho abrindo-lhe as portas do mundo dos livros.

Desde então trabalha como ilustrador e escritor de livros infantis e já tem 45 livros publicados por várias editoras em todo o mundo e traduzidos para 16 idiomas, entre os quais o português e o espanhol. Suas ilustrações foram mostradas na Feira de Livros Infantis de Bologna de 1989 a 1994. Recebeu vários prêmios por suas ilustrações, entre os quais Golden Pen, Belgrado 1990; Illustrator of the year, Bologna 1983; prêmio Unicef 1993, Diploma; Cataluña 1994; Melhor livro infantil do ano - Lituânia 2005; História mais bonita do ano, Lituânia 2005; e concorreu em 2007 à Medalha Hans C. Andersen como melhor escritor e ilustrador infantil.

Desde 1989, ele trabalhava para editores na Dinamarca, Taiwan, Alemanha, EUA, Holanda e México, mas a partir de 2004 a Editora lituana Niekio rimto passou a negociar suas obras. Aliás, desde então a editora vem tentando comprar os direitos de impressão das obras de Kasparavičius que foram primeiramente lançadas em outros países para que possam ser lançadas também na Lituânia.

A criação

O artista vive com sua esposa e quatro filhos em uma casa no interior da Lituânia onde longe de todo o barulho da cidade ele cria seu próprio mundo. Kasparavičius não é somente um ilustrador: ele pensa nos personagens e cria histórias com seus desenhos. Ele desenha o livro inteiro: a capa e o conteúdo e somente então os editores fazem um texto para sua obra. Algumas vezes é ele mesmo quem escreve o texto.

Já ao abrir o livro o leitor entra no maravilhoso mundo da fantasia do artista.

Os nomes dos capítulos são ornamentados com uma letra inicial bem rebuscada e, normalmente, aquela folha inicial que costuma ser branca na maioria dos livros, é toda decorada com os personagens principais da história que será contada.

Em seu livro "O país da fartura" a folha inicial é salpicada com uma variedade de frutas e vegetais em formas absurdas; em outro livro é uma "multidão" de ovos.

Suas ilustrações conduzem o leitor através do livro de modo crescente e intrigante.

É divertido observar os detalhes das expressões faciais dadas aos seus personagens. Um de seus favoritos é o pato. Em seus livros os patos patinam, enfeitam-se na frente do espelho, em outras palavras, imitam a vida real.

Nas palavras do autor: "O pato é uma criatura única. Ele não é um pássaro nem um animal. Quem mais poderia dançar, atacar ou flertar de modo tão engraçado, tão desajeitado?"

Embora seus desenhos sejam sutilmente equilibrados entre fantasia e realidade, cada um deles é fortemente baseado em algo real.

Muitas vezes são seus filhos que posam para ele desenhar. Outras vezes, ele observa os gatos e as galinhas do vizinho para conseguir uma expressão específica e nela ele adiciona algum elemento humano.

Em suas ilustrações minuciosamente pintadas pessoas e objetos ganham vida em um irreal mundo da fantasia apesar de apresentarem muitos aspectos da vida real.

Suas visões ainda permitem que a criança reconheça coisas que ela encontra ao seu redor. Isto parece óbvio, no entanto, os desenhos de Kasparavičius não imitam o mundo que vemos. Seus personagens e objetos vivem uma excitante vida cheia de uma estranha e única vitalidade.

Seu estilo também é diferenciado. Baseia-se em um desenho linear cheio, com detalhes intensos, perspectiva clássica e com proporções exatas, provando que ele é, de fato, um mestre em sua arte.

No Brasil

O melhor de tudo é saber que dois livros de Kęstutis Kasparavičius também foram editados em português aqui no Brasil.

Você pode comprar o livro "O país da fartura" editado pela Martins Fontes em várias livrarias do País ou até mesmo pela internet.

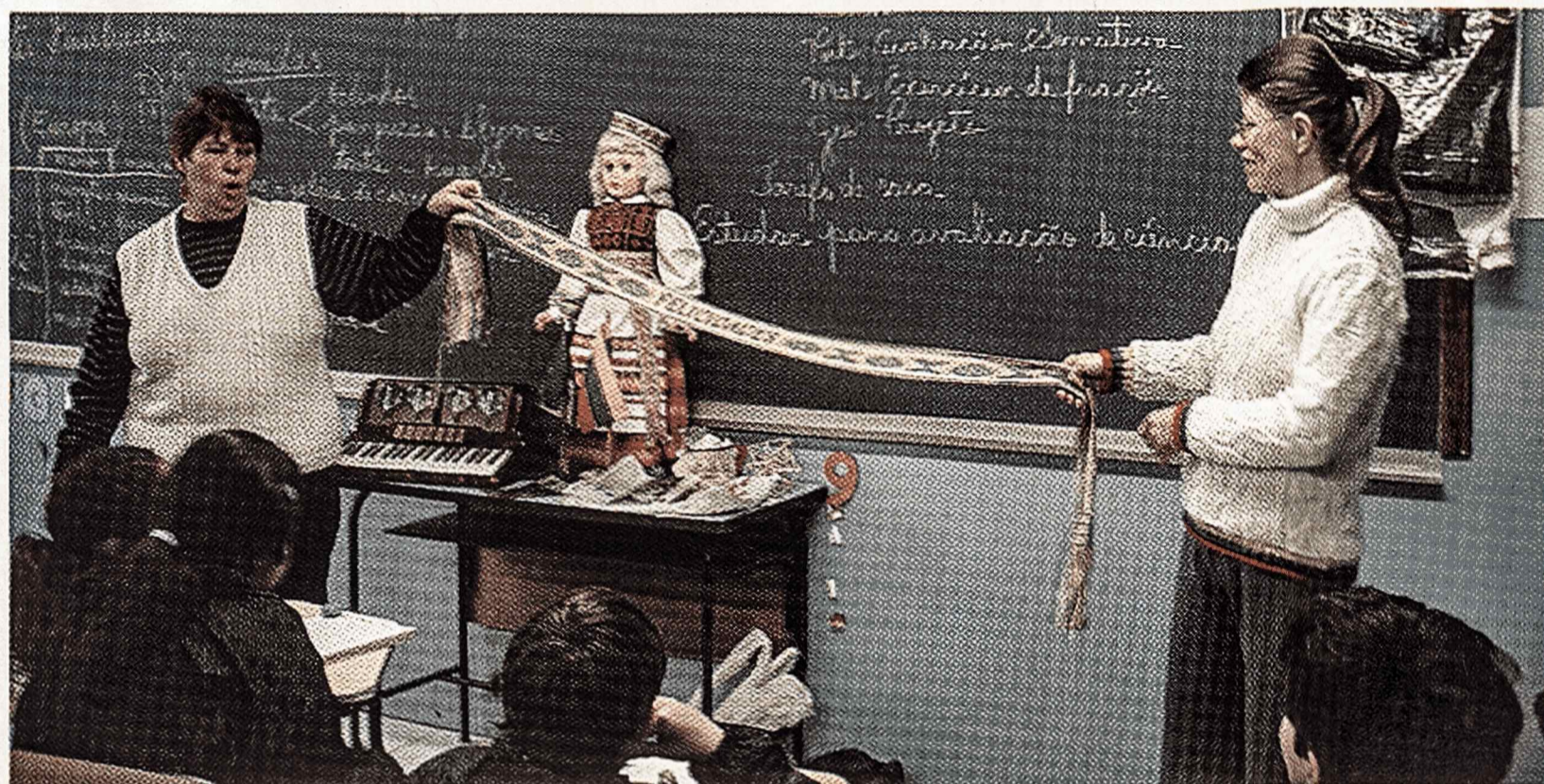
A obra "As viagens de Lisa" foi publicada pela Editora Ática no ano 2000; no entanto, em pesquisa não se encontrou nenhuma livraria que tivesse algum exemplar à venda.

Quer voltar à infância? Despertar a imaginação infantil que está adormecida dentro de você? Deixe-se encantar lendo um destes livros e observando atentamente as suas ilustrações. Você não será mais o mesmo depois desta experiência.

Para conhecer mais sobre o autor e suas ilustrações entre no site www.kestutis.multiply.com Você não vai se arrepender.

Pesquisa: Sandra Mikalaukas Petroff e Roberto Petroff





■ Crianças aprendem sobre imigração lituana

No mês de setembro, Angelina Dirse Tatarunas e Asta Vinksnaitis acompanhadas por Ana Paula Tatarunas Di Giorno estiveram no Colégio N. Sra. de Fátima no bairro de Sapopemba para conversarem sobre Imigração lituana com alunos da 3ª série do ensino fundamental I. Através da professora Wanda Vankevicius e da diretora Maria Aparecida Lê, moradoras da Vila Zelina, elas participaram do projeto "Gente brasileira – Quando as histórias se encontram" desenvolvido pela escola.

Pessoas de outras nacionalidades também participaram. Assim os alunos puderam descobrir e valorizar as histórias de suas próprias famílias, desenvolver a capacidade de atenção ao ouvirem um relato, relatar de forma oral por escrito (redação) aquilo que foi mostrado aos alunos ampliando seus horizontes.

No dia 19, Angelina vestida com traje lituano, contou sua história mostrando fotos de sua família. Já Asta esteve no dia 25 e pôde mostrar alguns objetos lituanos como: boneca com roupa típica, *juosta*, ovos de madeira pintados, enfeites de natal (os *Siaudukai*). Também tocou polca em seu acordeom e as crianças dançaram e encantadas sorriram de satisfação!

Ana Paula T. Di Giorno

■ Cidadania Lituana para crianças nascidas na emigração.

“Vilnius, 5 de setembro (BNS) – O Ministério de Assuntos Interiores forneceu ao Poder Executivo emendas, com as quais se sugere determinar que a criança é cidadã lituana, na medida em que ambos os pais ou um deles é cidadão lituano e também para a hipótese de essa criança possuir cidadania de um outro país. De acordo com esse Ministério, o tema aplica-se às crianças nascidas em famílias mistas existentes nos Estados Unidos e na Irlanda. Nas emendas da Lei de Cidadania também sugere-se reservar a cidadania lituana para pessoas cuja cidadania de um outro país foi concedida automaticamente, conforme o lugar onde vivem e que não possuam, porém, o documento que confirme essa hipótese e que nunca utilizaram funções ou direitos de cidadãos desse país. O Tribunal Constitucional tem reconhecido que a Lei de Cidadania é muito conflitante, inconsistente e complicada, pois nela há regras incompatíveis umas com outras e quando não possuem duplo sentido. Por isso, essa lei deve ser corrigida desde sua base. Sugere-se que o problema da dupla cidadania seja resolvido de duas maneiras: ou através de um referendo ou através de emendas à Lei de Cidadania” (Draugas, 6-9-2007)

■ Concurso de fotografia “Minha escola de Lituania”

O Departamento de Minorias Étnicas e Migrados do Governo da República da Lituânia, seguindo a bela tradição de perpetuar os instantes da vida dos lituanos no exterior, convida-nos a participar do concurso de fotografias, cujo tema é: Minha Escola de Lituania. Neste ano, os participantes do concurso estão sendo incentivados a perpetuar através de fotos alunos das escolas lituanas, professores, relances da preparação das aulas, impressões sobre encontros e reuniões.

Podem participar todos os lituanos ou organização lituana ativa no exterior.

As fotos (que não deverão ser menores que 15x21) deverão trazer um título dentro do tema indicado, nome e sobrenome do autor do trabalho, endereço, número de telefone ou endereço eletrônico. A foto deverá ser mandada em formato eletrônico (jpg ou bmp).

O concurso começou em 1º de setembro e vai até 1º de dezembro de 2007 e todos os trabalhos serão avaliados por uma comissão formada pelo diretor-geral.

Os vencedores serão agraciados com prêmios e as melhores fotos serão impressas nos meios de comunicação. Também está se planejando organizar uma exposição.

Enviar as fotos por correio eletrônico para bertas.venckaitis@tmid.lt ou para: Tautinių mažumų ir išeivijos Departamentas prie Lietuvos Respublikos Vyriausybės T. Kosciuskos g. 30, Vilnius – Lietuva. Para esclarecer quaisquer dúvidas entrar em contato com o tel. (+370~5) 262 9543 ou pelo e-mail bertas.venckaitis@tmid.lt

■ Festa da Cerveja da Sajunga

Reserve o dia 1º de dezembro em sua agenda. Vem aí a tradicional Festa da Cerveja da Sajunga.

Aguarde mais informações na próxima edição da revista.

■ A Hospedaria dos Imigrantes está comemorando seus 120 anos

O Memorial do Imigrante organizou uma exposição para contar a história da hospedaria que recebeu os imigrantes que vinham para São Paulo de 1887 a 1978.

E ao fazê-lo eles contam a história de cada imigrante que por ali passou.

Visite a nova exposição do Memorial e veja a história da sua família.

Rua Visconde de Parnaíba, 1.316 – Mooca – SP/SP – Tel.: (0xx11) 6692-7804. De 3ª a domingo, das 10 às 17 horas.

Oportunidade

Casas no Condomínio Estância Lituânica
Preços abaixo da avaliação
Aceitamos propostas



Tratar com Renata:

Tel.: (11) 3791-6246 - Cel.: (11) 9949-0796
e-mail: resakavicius@uol.com.br

Vende-se



Lotes na Estância Lituânica

Falar com Pe. José Tel.: 6914-7337



■ Colégio Franciscano São Miguel Arcanjo comemora 55 Anos

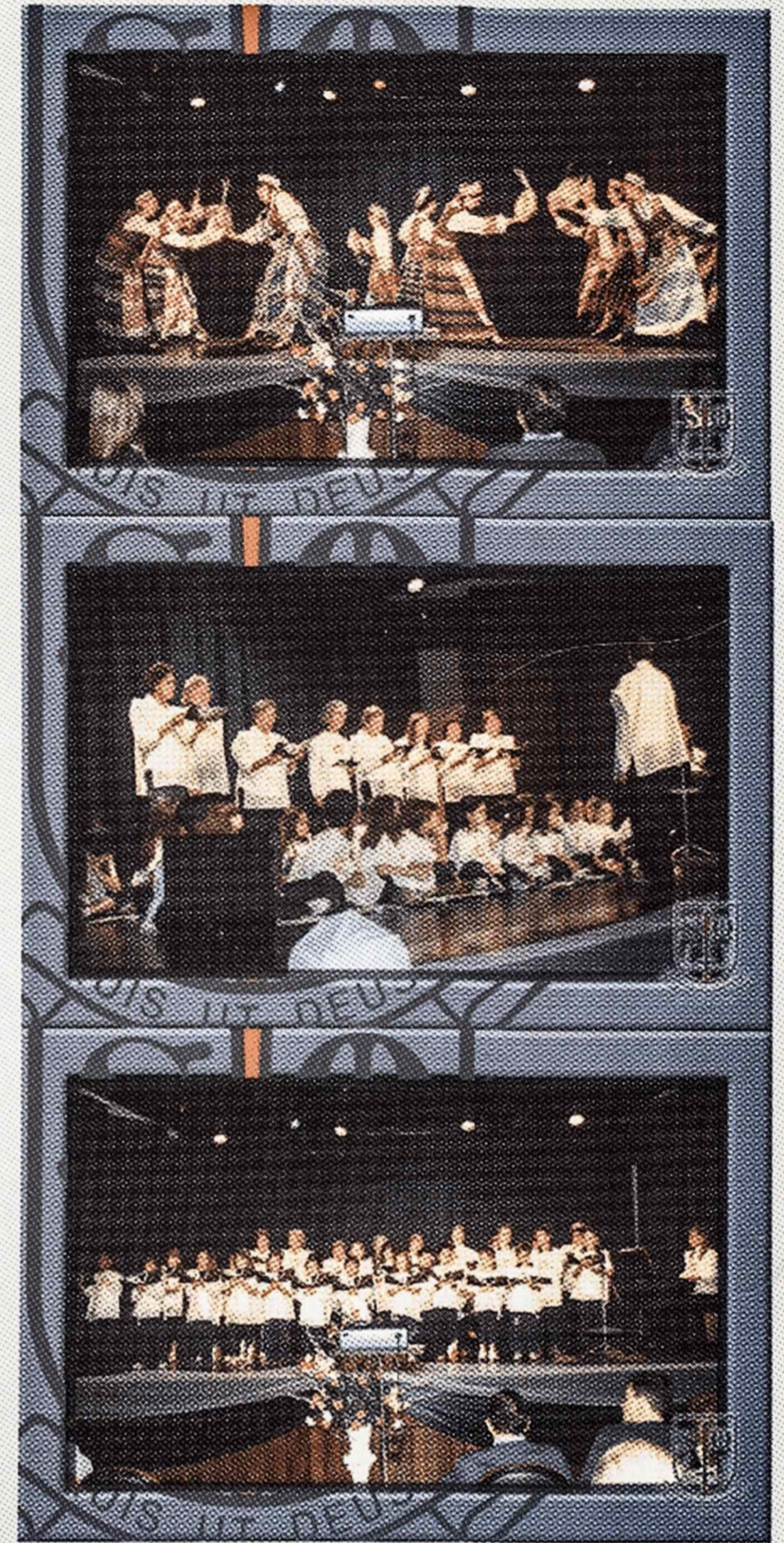
“Uma emocionante tarde de encontro com o passado.” Foi assim que um dos presentes definiu a tarde do dia 29 de setembro.

Um auditório quase lotado por antigos e atuais alunos, professores e funcionários do colégio, Irmãs e moradores do bairro participaram da festa de comemoração dos 55 anos do Colégio São Miguel Arcanjo.

O evento contou com várias apresentações

artísticas de alunos do colégio, bem como as apresentações dos grupos de danças folclóricas lituanas Rambynas e Nemunas e dos grupos de danças folclóricas russas Volga e Troyka.

Depois das homenagens e apresentações artísticas que foram conduzidas pela coordenadora pedagógica Irene Anfimovas, os presentes participaram de um coquetel. O evento foi presidido pela Irmã Selma Maria dos Santos, atual diretora da instituição.



■ Assembléia Ecumênica da Europa

Uma delegação de nove pessoas da Lituânia participou da III Assembléia Ecumênica da Europa, que foi realizada entre os dias 4 e 9 de setembro na cidade de Sibiai, na Romênia.

A Lituânia foi representada por Dale Smerauskaite, pe. Lioginas Virbalas, Vilhelmina Kalinauskiene, Egle Laumenskaite, pe. Ricardas Doveika, bispo Rimantas Norvila, monsenhor Gintaras Grusas, pe. Vladimir Seliavko de Vilnius e prel. Edmundas Putrimas.



■ Novo padre para Comunidade lituana na Espanha



No dia 16 de setembro, o monsenhor E. Putrimas, representante dos lituanos católicos na Conferência dos Bispos da Lituânia, encontrava-se em Campo Hermoso, na Espanha, para fazer o anúncio oficial de que a partir de agora o padre Eigantas Rudokas será o capelão dos lituanos católicos que vivem na província de Almeria.

Todo o trâmite para esta designação demorou dois anos para ser efetivado. Para que isto acontecesse foi necessário que o mons.

Putrimas estabelecesse relações com a Conferência dos Bispos da Lituânia, com o Bispado de Almeria, com a Conferência dos Bispos da Espanha, com a presidente da comunidade lituana na Espanha, Loreta Paulauskaite, com a presidente da comunidade lituana da Andaluzia Marina Ruibiene e com os padres das paróquias locais.

O cardeal arcebispo metropolitano de Vilnius, A. J. Bačkis, concordou em designar para esta função o pe. Rudokas, que estudou teologia na universidade de Granada.

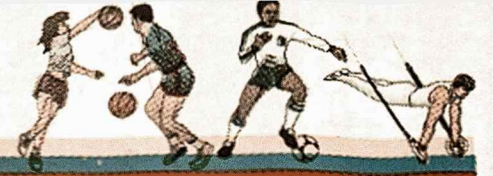
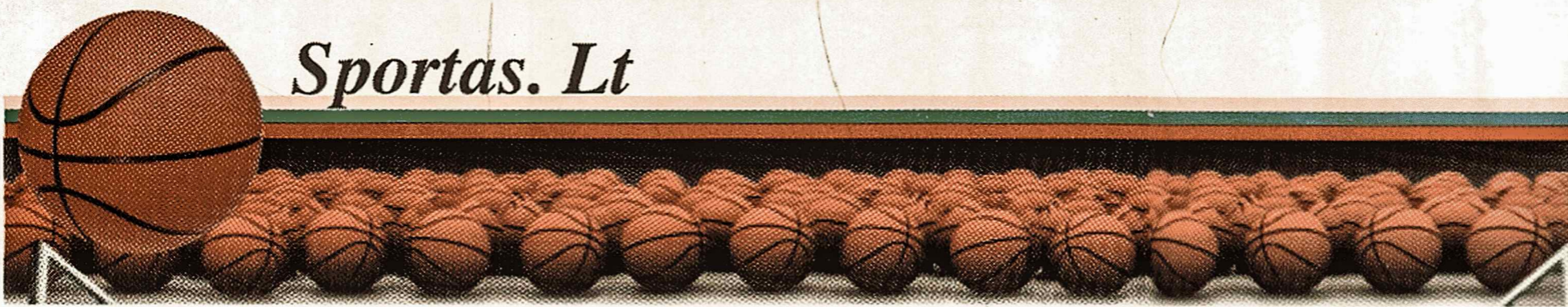
No sul da Espanha, na região da Andaluzia, vivem não-oficialmente cerca de 15 mil lituanos e em toda a Espanha cerca de 50 mil cidadãos lituanos.

■ Rádio e TV lituanas pela internet

A partir de agora o canal LRT “rádio e televisão da Lituânia” está mais próximo dos lituanos no exterior. Desde setembro os dois canais estatais podem ser vistos por transmissão direta pela internet.

Esta é uma excelente possibilidade de ficar por dentro de tudo que acontece na Lituânia muito mais rapidamente.

Acesse www.lrt.lt



A Garra de Nossas Meninas Lituanas

Lembra-se das meninas da seleção de basquete da Lituânia que vieram a São Paulo no ano passado disputar o Mundial Feminino de Basquete no Ginásio do Ibirapuera? Elas tiveram um desempenho marcante que ficou em nossa memória, não somente pelo que fizeram dentro de quadra com a ajuda da nossa torcida, mas também pela simpatia e simplicidade.

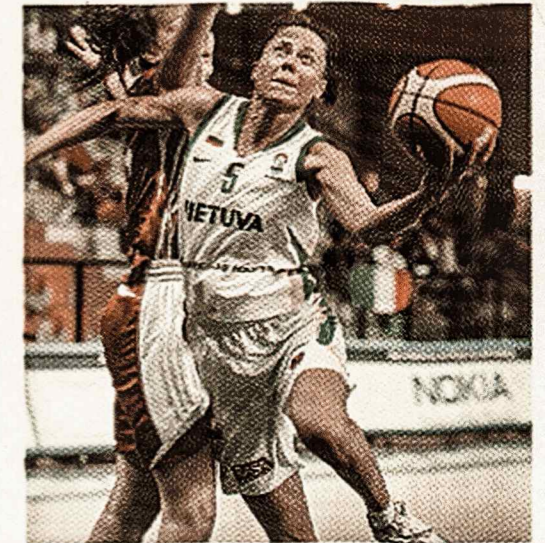
Entre o final de setembro até o início de outubro, as meninas da seleção participaram do Pré-Olímpico Feminino Europeu de Basquete na Província de Pescara, no sul da Itália. Apesar de toda a garra da equipe, infelizmente elas foram derrotadas na disputa pelo 5º lugar pela República Tcheca por 93 a 54. Por isso, estão fora dos Jogos Olímpicos de Pequim. O torneio foi vencido pela seleção da Rússia, que garantiu sua vaga nas Olimpíadas. Já

as seleções da Espanha, Bielo-Rússia, Letônia e República Tcheca irão disputar com o Brasil as últimas cinco vagas com mais seis equipes em local ainda não definido pela Federação Internacional de Basquete Amador, a FIBA.

Apesar de não conquistarem a vaga, as lituanas souberam mostrar o seu valor em jogos importantes, como a partida contra a França, em que venceram de virada (estavam perdendo por uma diferença de 20 pontos), com o resultado 67 a 65. Essa vitória deu a chance às meninas de disputar o 5º lugar. Lina Brazdeikytė, uma das principais jogadoras do time, comentou sobre o Pré-Olímpico: "O poder de nosso time é devido ao fato de nós nunca desistirmos". Esperamos que com essa filosofia elas possam daqui a quatro anos obter a tão sonhada vaga olímpica.

Texto: Rogério Sventkauskas

Fonte: <http://www.eurobasketwomen2007.com/en/default.asp>



Lietuvos Šokiai



36º Festival Internac. Danças Folclóricas

“Senhoras e Senhores, quando os lituanos dançam, a terra treme. Com vocês, Rambynas!”

E foi assim que a apresentadora chamou o nosso grupo ao palco para encerrar mais um sábado de danças folclóricas.

Esse ano o Rambynas foi convidado a fechar, com chave de ouro, o 36º Festival Internacional de Danças Folclóricas organizado pela Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa - que ocorreu nos dias 22 e 23 de setembro.

O evento contou com 32 grupos que brilharam representando seus países e um grande público muito generoso e receptivo.

O Rambynas apresentou três danças, sendo que trouxe duas direto da Lituânia: Mintinis e Tryptas. Elas eram parte do repertório que o grupo aprendeu para a Dainu Šventė, festival que ocorre na Lituânia de quatro em quatro anos. Além destas apresentou também a dança do carretel, Aštuonnytis, que representa a milenar técnica do trabalho com o tear.

Para finalizar a apresentação, o grupo Rambynas convidou os outros grupos

folclóricos a subirem ao palco e todos juntos dançarem Suktinis, dando uma demonstração dos passos ao público. E foi com som ao vivo que nós descemos na platéia para dançar e interagir com o público de uma maneira muito divertida. Pessoas de todas as idades tiveram a oportunidade de sentir o gostinho da polca lituana e dançar no ritmo de música ao vivo, encerrando o sábado com muita alegria.

Agradecemos aos nossos amigos músicos, Asta Braslauskas, Rafael Cacavallo, Marco Juraitis e Pedro Pallotta, que tocaram com o coração, e também aos outros grupos de dança que participaram conosco de mais um festival tão rico e maravilhoso.

Gostaríamos de parabenizar o grupo Rambynas que fez mais uma apresentação dançando com muito carinho e amor.

Leon, Laima e Júlia S. Czarlinski

Sobre o encerramento

Recebemos com muito orgulho, mas também muita preocupação o convite para encerrarmos o festival no sábado.

Há muitos anos é o Grupo Kyiv da Sociedade Ucrâniana Unificação quem encerra a festa nos dois dias. E eles o fazem com um brilhantismo ímpar. Todos nós que participamos do evento nos sentimos representados, de fato. Aquela explosão de alegria causada no público é também a nossa alegria.

Assim, temi não fazer um encerramento à altura do público que frequenta aquele teatro todos os anos, à altura dos grupos que participam da festa e à altura da importância dada às danças na tradição lituana.

E realmente teria sido muito difícil fazer o encerramento do festival se não fosse a determinação de pessoas incríveis que aceitaram o desafio de fazermos com música ao vivo.

Asta, Rafa, Marco e Pedro, a apresentação do Rambynas foi muito bonita porque o grupo se empenhou para que assim o fosse, mas o encerramento foi um sucesso graças a vocês! Foi um imenso prazer ver a platéia dançar Suktinis. Obrigada pela oportunidade que vocês nos deram de compartilhar com o público e os demais dançarinos a alegria que sentimos representando a cultura lituana.

Sandra C. Mikalauskas Petroff

FARMA

PLUS

EM SAÚDE E BELEZA

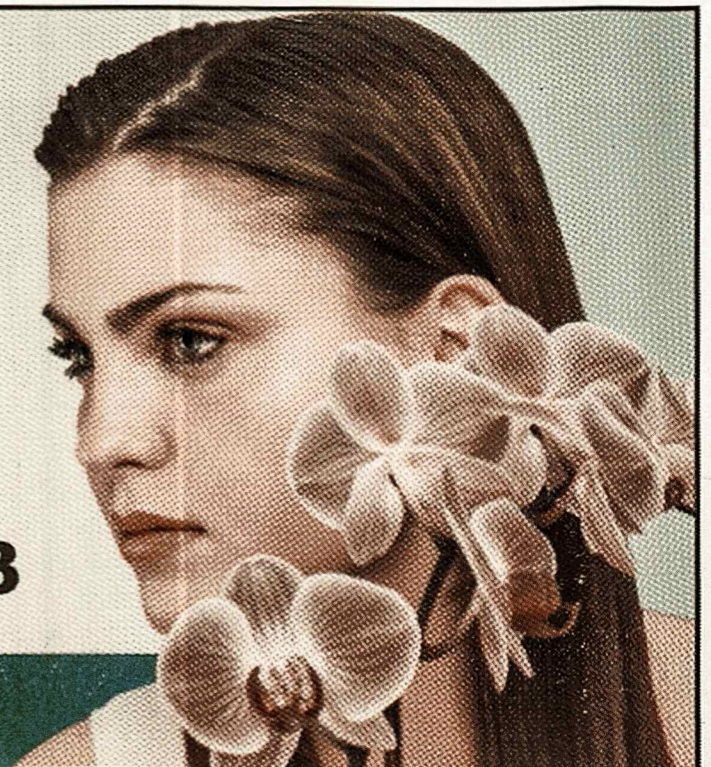


“Verta apsilankyti
ir susipažinti.”

Disque Entrega

Tel.: (11) 6346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



Estrelinha

DICIONÁRIO

Limpo	De vidro	Em blocos
Separado	Agradável	De cerâmica
De Madeira	Abafado	Tranquilo
De Carvalho	De cimento	Duro
Organizado	De barro	Enfileirado
Comunitário	Confortável	Residencial
Alvenaria	Macio	

Tarefa: Encontre os pares

Eu passo muito tempo aqui

Eu moro nesta casa

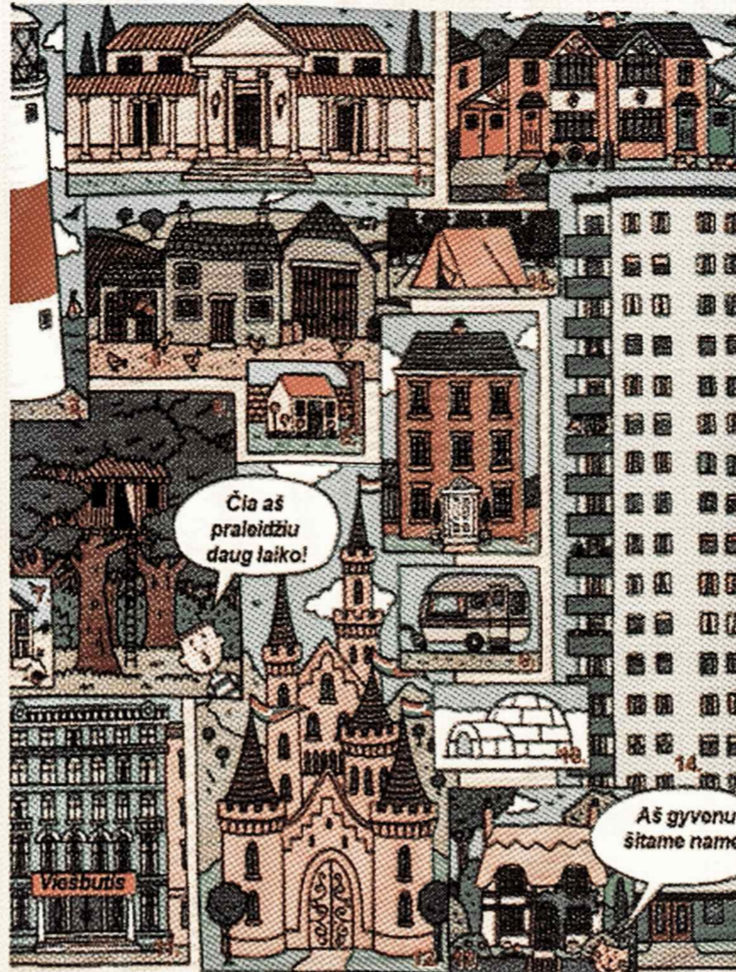
a) Vendo um agradável apartamento de 5 cômodos (no sexto andar) num lugar tranquilo, ao lado da Alameda Gediminas, com ampla sala em frente aos quartos, cozinha e terraço. Tel: 45 98 76

b) Vende-se um sítio por bom preço em bom estado à 30 Km de Kaunas. Com garagem, pomar e sauna finlandesa. Ao lado da casa tem 10 ares de terra. Ligar a partir das 11 horas. Tel: 74 65 25

c) Vende-se uma barraca de camping com urgência. Tel: 55 87 31

d) Vendo um apto em Panevezys, lugar tranquilo, uma casa de alvenaria, com 3 andares sendo o apto no terceiro piso, com área coberta. Contatar tel: 88 26 64

e) Vende-se uma moderna casa, tipo casa



de campo nos arredores de Klaipeda, com garagem e um bonito redor bem organizado. Telefonar em horário comercial.

Tel: 65 12 78

f) Vende-se um trailler com 7 anos.

Preço: 5000 litas. Tel: 85 51 98

Respostas: a)14, b)4, c)15, d)6, e)2 f)9

Žvaigždutė

ŽODYNAS:

Švarus	Tvankus	Lininis
Tvarkingas	Minkštas	Ažuolinis
Jaukus	Kietas	Stiklinis
Patogus	Medinis	Molinis (keraminis)
Ramus	Plytinis	Naminis
Atskiras	Mūrinis	
Bendras	Blokinis	

UŽDUOTIS: Raskite poras.

a) Parduodu jaukų 5 kambarių butą (šeštame aukšte) ramioje vietoje (šalia Gedimino prospekto). Didelis prieškambaris ir virtuvė, yra balkonas. Tel. 45 98 76

b) Nebrangiai parduodama tvarkinga sodyba 30 km už Kauno. Yra garažas, sodas, suomiška pirtis. Prie namo yra 10 arų žemės. Skambinti nuo 11 val. Tel: 74 65 25

c) Skubiai parduodama palapinė. Tel. 55 87 31

d) Parduodu butą Panevėžyje, ramioje vietoje, trijų aukštų mūriniame name. Butas trešiamame aukšte. Yra palėpės. Kreiptis tel. 88 26 64

e) Parduodamas kotedžo tipo modernus namas Klaipėdos priemiestyje. Yra garažas, gražiai sutvarkyta aplinka. Skambinti darbo valandomis tel. 65 12 78

f) Parduodamas 7 metų treileris. Kaina 5000 litų. Tel. 85 51 98

Atsakymai: a) 14, b) 4, c) 15, d) 6, e) 2, f) 9

PROCEDIMENTOS CRIATIVOS

comportamentais e metodológicos

SER CRIANÇA FACILITA



PRÓXIMO SEMINÁRIO
(aberto)

22 a 25 de Novembro
Embu - SP

Solicite informações



FACILITA
criatividade

Treinamentos - Palestras
Seminários - Oficinas
Abertas e "In Company"

João Kon (Zeca)
e equipe

Fone: (11) 3031-7070 - Fone/Fax: (11) 3812-6654 - facilita@facilita.com.br - [visite: www.facilita.com.br](http://www.facilita.com.br)



Citrinų pyragas

200 g sviesto,
300 g cukraus pudros,
4 kiaušiniai,
tarkuotos citrinų žievelės,
100 g citrinos sulčių,
400 g miltų,
1,5 arbatinio šaukštelio kepimo miltelių,
šviežių braškių ar kitų uogų papuošimui.



Sviestą išsukite su cukraus pudra iki purios masės. Maišydamos po vieną įmuškite kiaušinius. Suberkite tarkuotą citrinos žievelę, su kepimo milteliais sumaišytus miltus, supilkite sultis ir gerai išsukite. Tešlą sukrėskite į sviestu išteptą ir džiovintaisiais pabarstytą kepimo skardą ir kepkite 175°C karštumo orkaitėje apie 45 minutes. Iškepusį pyragą laikykite orkaitėje, kol atvės. Ištraukite ir apibarstykite cukraus pudra. Patiekite papuoštą šviežiomis uogomis.

Tortas smalyžius

1 indelio kondensuoto pieno,
2 kiaušinių,
5 - 6 šaukštų miltų,
1 arb. šaukštelio sodos,
1 šaukštą aguonų,
1 šaukštą kakavos,
pusės litro grietinės,
3.5 šaukštų cukraus,
citrinos rūgšties pagal skonį,
1 šaukštą želatinos,
riešutų,
įvairių vaisių papuošimui.



Prieš darant tortą į pusę stiklinės su virintu vandeniu įdėti želatinos ir palikti.

Supilti pienelį į indą, dėti į jį atskirai išplaktus kiaušinių trynius ir baltymus, įdėti sodą nugesinus actu, įdėti miltus. Viską išplakti su mikseriu. Gautą masę vienodu kiekiu supilstyti į tris indelius į vieną indelį įdėti aguonų į kitus du likusius kakavos viską išmaišyti ir kepti kiekvieną 180 laipsnių temperatūroje kol pagels. Kol blynai iškeps galima pjaustyti lazdyno riešutus. Iškepus blynus atvėsinti, jei jie kieti galima sudrėkinti sultimis arba vandeniu su žiupsneliu citrinos rūgšties. Išplakti grietinę į ją įdėti citrinos rūgštį ir cukrų supilti želatiną ir riešutus. Dėti biskvitus į lėkštę ir pertepti grietine. Papuošti vaisiais ir dėti į šaldytuvą 1 val.

Pyragas su uogiene

200 g. varškės
200 g. margarino arba sviesto
~3 stiklinės miltų
Uogienės (mėlynių, obuolių, vyšnių, ar kitos, tik nelabai skystos)
vieno kiaušinio baltymo.
Tiesiog paprasčiausiai viską suminkyti. Tešla iškloti lygiai skardą. Truputį pakepti orkaitėje (~10 min). Paskui sukrėsti uogienę, ja tolygiai padengti pyrago padą. Pyragą kepti ~40min 180 laipsnių orkaitėje. Vėliau gerai išplakti kiaušinio baltymą ir gražiai užtepti ant pyrago. Vėl šiek tiek pakepti, kol baltymas sutvirtės.

Bolo de Limão

200 gr de manteiga
300 gr de açúcar de confeitiro
4 OVOS
Casca de limão ralada
100 ml de suco de limão
400 gr de farinha de trigo
1 e meia colher (chá) de fermento em pó
Morangos frescos ou outras frutinhas para o enfeite



Bater a manteiga com o açúcar até ficar cremoso. Misturando, colocar os ovos um a um. Colocar a casca de limão ralada, o fermento misturado com a farinha, despejar o suco e misturar bem. Por a massa numa forma untada com manteiga e farinha de rosca Assar no forno a 175 °C por mais ou menos 45 min. Conservar o bolo no forno até esfriar. Tirar e polvilhar com açúcar de confeitiro. Sirva enfeitado com frutinhas frescas.

Bolo gostosura

1 latinha de leite condensado
2 ovos
5-6 colheres(sopa) de farinha
1 colher (sopa) de bicarbonato
1 colher(sopa) de sementes de papoula
1 colher(sopa) de chocolate em pó
1/2 litro de creme de leite
3.1/2 colheres (sopa) de açúcar
ácido cítrico à gosto
1 colher (sopa) de pó de gelatina
Avelãs
Várias frutas para enfeitar



Primeiramente colocar o pó da gelatina em meio copo de água fervente e deixar amolecer. Colocar o leite condensado numa tigela e ir acrescentando separadas as gemas e as claras batidas em neve. Colocar a farinha e o bicarbonato após tê-lo (apagado) com vinagre. Bater tudo na batedeira. Com a massa preparada dividir em 3 porções iguais e colocar em 3 formas. Numa das formas por as papoulas, nas duas restantes o chocolate, misturar e assar cada uma à 180 graus até dourar. Enquanto as "panquecas" assam pode-se picar as avelãs. Quando esfriarem, se estiverem endurecidas pode-se umedecer com suco ou água com uma pitada de limão. Bater o creme de leite e colocar dentro o ácido cítrico, o açúcar, a gelatina e as avelãs. Colocar as massas num prato e passar o creme. Enfeitar com as frutas e colocar por 1 hora na geladeira.

Bolo com geléia

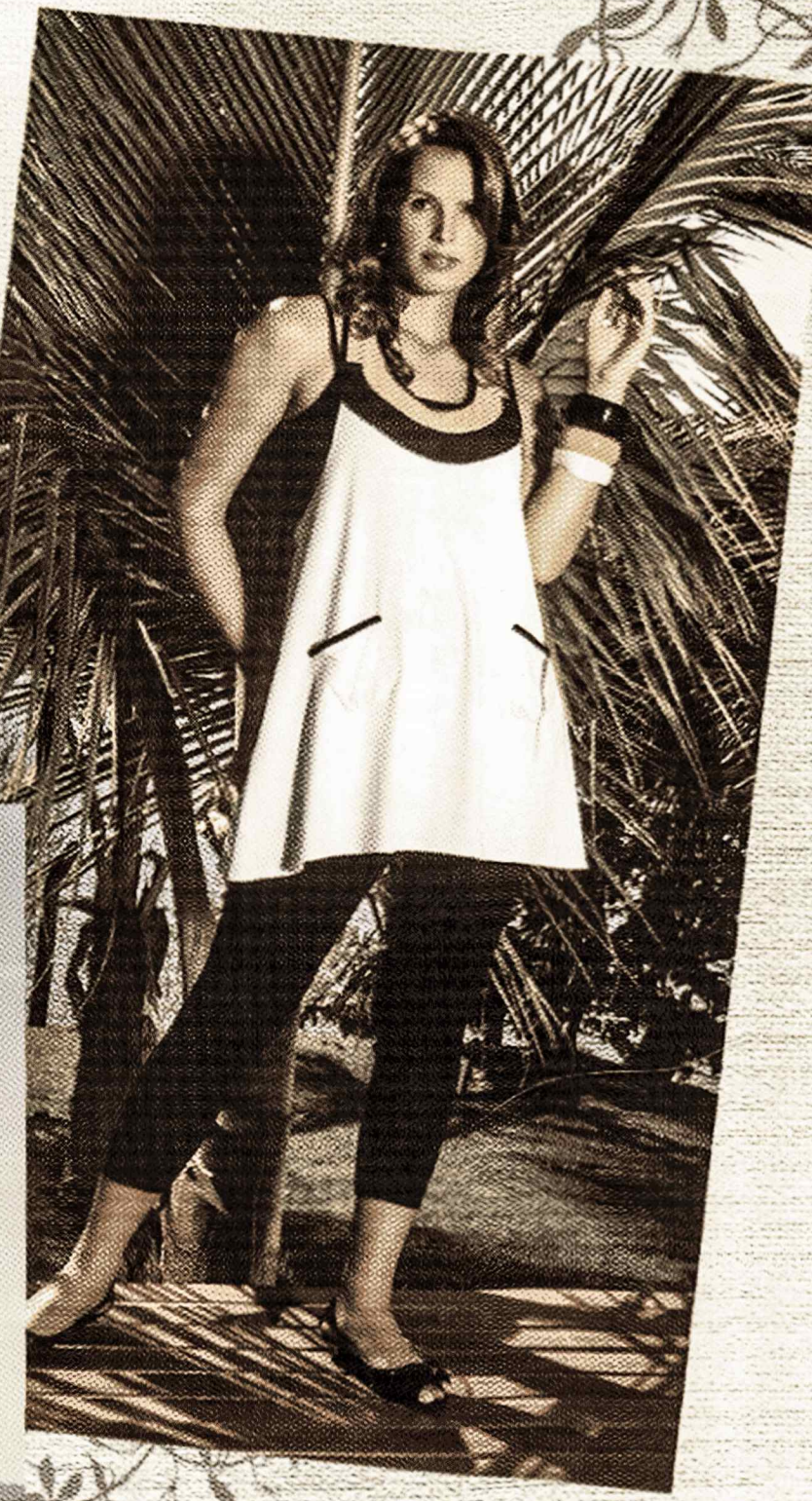
200 gr de ricota
200 gr de margarina ou manteiga
2 copos de farinha de trigo
Geléia de frutas
(consistência firme)
1 clara de ovo
Sem a clara e a geléia, amassar todos os ingredientes. Abrir a massa sobre a forma e colocar no forno por cerca de 10 minutos sem tirar da forma cobrir o bolo uniformemente com a geléia. Assar o bolo no forno por cerca de 40 min. a 180 graus. Depois bater muito bem a clara e passar por cima do bolo. Colocar um pouco mais no forno até a clara endurecer.



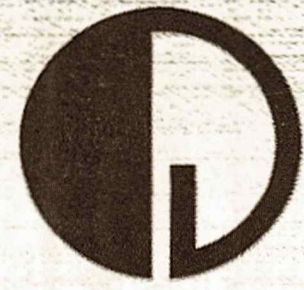
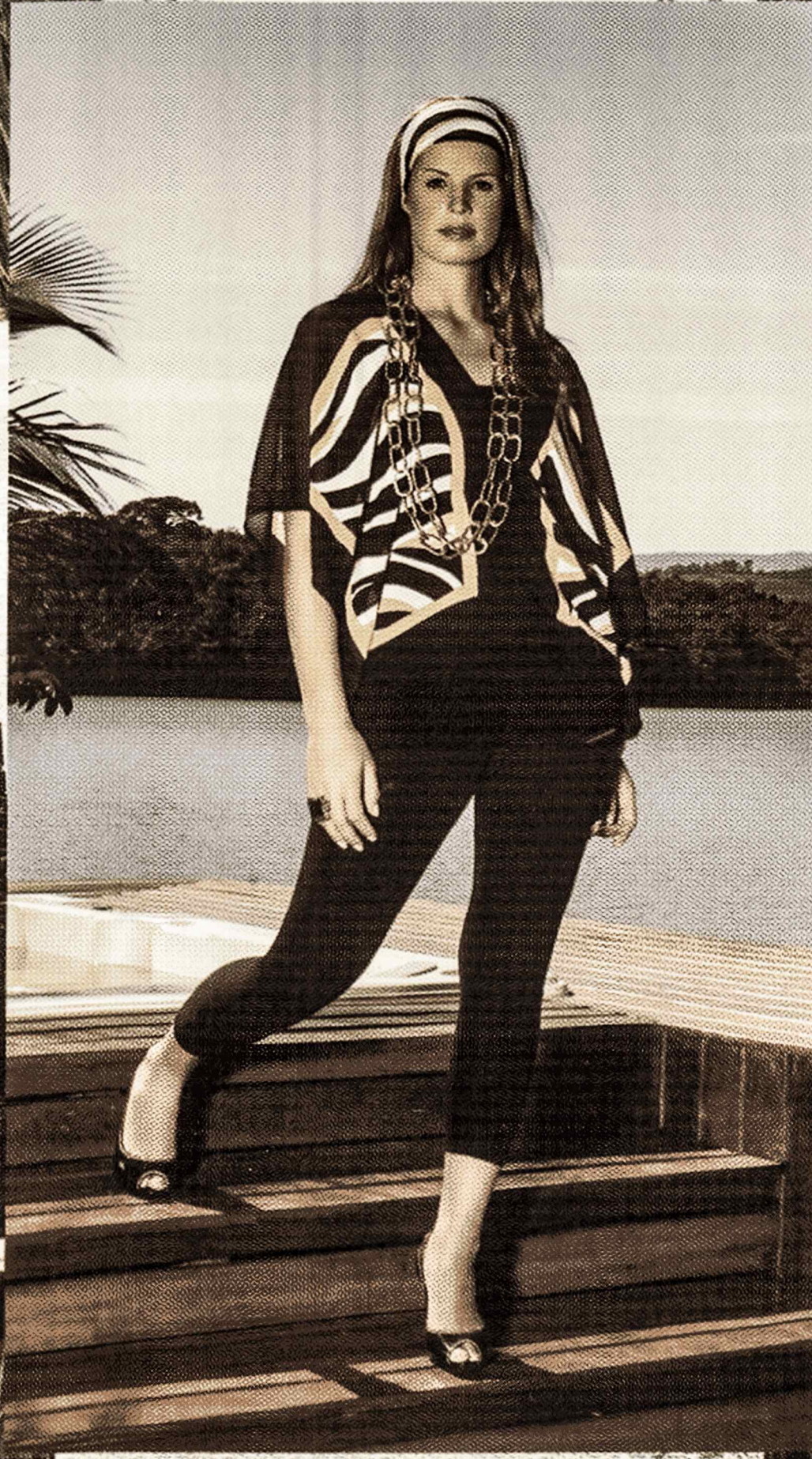
**Há 23 anos
esbanjando Talento**



Estampas Exclusivas



Tamanhos Especiais



TALENTO
MODA MINAS

R. José Paulino, nº 56 - Bom Retiro - Tel: (11) 3331.1410 - (11) 3361.5320

R. Silva Pinto, nº 247 - Bom Retiro - Tel: (11) 33319216 - (11) 3331.8936

www.talentomoda.com.br

Mūsų Lietuva 15

BERTIOGA - PRAIA DE BORA

Bora-Bora Village - Condomínio de Sobrados



*Todo conforto e
segurança para você e
sua família a 200m
da praia*

*Sobrados novos de
3 dormitórios
(1 suíte), sala-living,
cozinha, lavabo,
quintal, área de
serviço, 1 vaga e
piscina social.*

Rodovia Rio/Santos, Km 193 - Bertioga - Morada da Praia

C. Bauzys Empreendimentos e Participações Ltda.

VENDAS S.PAULO
(11)6097.7500

INFORMAÇÕES BERTIOGA
(13)3312.1366

lello

EMPREENDIMENTOS
www.lello.com.br



Dra. Simone Lauris Pinto Ramašauskas - CROSP 39.599

**ODONTOLOGIA INTEGRADA ESPECIALIZADA
ADULTOS E CRIANÇAS**

CLÍNICA GERAL

ODONTOPEDIATRIA - ORTODONTIA - ORTOPEDIA FACIAL
ESTÉTICA DENTAL - CLAREAMENTO À LASER
PRÓTESES - IMPLANTES - CIRURGIA - ENDODONTIA

Rua Barão do Pirajá, 32 - Vila Zelina - São Paulo
Tel/Fax 6341-8349 - hora marcada



**HOTEL
DELTA
MARESIAS**

A SUA PRAIA É AQUI!



**Pacotes de Feriados
Pagamento em
até 6x s/ Juros**



**Incluso café da
manhã completo**

www.delta-maresias.com.br

55 (12) 3865-6197 - 55 (11) 4208-2641

T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

**TUMKUS
43
Anos**



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Tele vendas - 6105-3444